



PROJETO CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

CURSO DE ENFERMAGEM

BACHARELADO E LICENCIATURA

Coordenação: Profa. Dra. Isabelle Geoffroy

Petrópolis

2023

Curricularização da Extensão no Curso de Enfermagem

A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que faz parte da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na universidade. Preconiza a inserção do aluno de graduação na comunidade, valorizando o diálogo entre o saber popular e o saber acadêmico, na busca por uma transformação social (FORPROEX, 2012).

A partir de 2018, o Ministério da Educação, através das Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, determinou que “as atividades de extensão deverão compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos” (BRASIL, 2018).

A extensão como integrante do currículo possibilita a interação entre as diversas áreas do conhecimento, diferenciando-se de um modelo de educação teórico e técnico para um modelo que busca à transformação social. Caracteriza-se, assim, por um processo integral e integrador, humanístico, global e emancipatório do conhecimento, condições que refletem diretamente na formação do futuro profissional e na relação da universidade com a sociedade (BENETTI, SOUSA, SOUZA, 2015; PEREIRA, VITORINI, 2019).

A curricularização da extensão devem ser entendida como parte das práticas pedagógicas cotidianas da graduação, onde o professor deixa de ser apenas o lecionador e passa a ser um organizador da aprendizagem. E, os alunos são incentivados a assumir um papel mais ativo em seu processo de aprendizagem, participando de projetos de trabalho em equipe e desenvolvendo habilidades e competências práticas relacionadas à solução de problemas sociais (GADOTTI, 2017; RIBEIRO, MENDES e SILVA, 2018).

O processo de organização da curricularização da extensão nos currículos de graduação é singular em cada contexto e poderá ocorrer sob a forma de programa, projetos, cursos e oficinas, prestação de serviços e eventos (BRASIL, 2018).

No Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto (UNIFASE) a curricularização da extensão está alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógicos do Curso de Enfermagem (PPC) e perfil do egresso dos cursos. E tem como

objetivo promover a interação entre a universidade e outros setores da sociedade, em um processo dialógico, interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, de forma permanente e indissociável com o ensino e a pesquisa.

A curricularização do curso de Enfermagem foi desenhada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano de 2022. As atividades de extensão acontecem ao longo do curso, a fim de atender algumas demandas da sociedade, com o protagonismo/mediação dos estudantes.

O projeto de curricularização da extensão na enfermagem deve ser estruturado com base em alguns princípios fundamentais:

- Articular a teoria e a prática: O projeto deve buscar integrar os conhecimentos teóricos adquiridos pelos estudantes de enfermagem com a prática extensionista, de forma a potencializar a aprendizagem e a formação de profissionais mais críticos e reflexivos.
- Fortalecer a relação entre a IES e a comunidade: O projeto deve priorizar o diálogo e a construção de parcerias sólidas entre a IES e a comunidade, buscando identificar as demandas e necessidades locais e contribuindo para a promoção da cidadania e do desenvolvimento social.
- Valorizar a interdisciplinaridade: O projeto deve estimular a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando a construção de soluções mais abrangentes e efetivas para os problemas enfrentados pela comunidade.
- Estimular o protagonismo dos estudantes: O projeto deve incentivar a participação ativa dos estudantes de enfermagem em todas as etapas do processo extensionista, desde o diagnóstico até a avaliação dos resultados, estimulando o desenvolvimento de habilidades como liderança, trabalho em equipe e empatia.
- Promover a avaliação contínua: O projeto deve ser avaliado constantemente, buscando identificar pontos fortes e fracos, ajustando as atividades e estratégias sempre que necessário, de forma a garantir a qualidade e a efetividade da ação extensionista.

- Curricularização da Extensão no Curso de Enfermagem Bacharelado:

A carga horária total do curso de Bacharelado em Enfermagem é de 4.055 horas, sendo 406 horas dedicadas às ações de extensão que compõem o Programa

Curricular de Integração (PCI). Esse programa está presente do primeiro ao sexto período, totalizando 180 horas, e é parte integrante da matriz curricular do curso (Quadro 1).

- Curricularização da Extensão no Curso de Enfermagem Licenciatura:

A carga-horária total do curso é de 3.220 horas; destas, 322 horas foram destinadas às ações de extensão, que compõem o Programa Curricular de Integração (PCI). Esse programa está presente do primeiro ao sexto período, totalizando 180 horas, e é parte integrante da matriz curricular do curso (Quadro 1).

O PCI tem como objetivo promover a integração entre as Unidades Curriculares (UCs) participantes, visando à realização de atividades práticas voltadas para atender às demandas sociais. Esta é uma iniciativa de tornar a extensão transversal a todo o período da graduação em enfermagem. Para isso, são abordados diferentes focos temáticos educacionais que contemplam áreas como educação infantil, adolescente, trabalhador, familiar/comunitária, permanente e inclusão social.

O PCI busca promover uma educação que esteja alinhada com as necessidades da comunidade, por meio de atividades práticas que incentivem a participação ativa dos alunos. Dessa forma, é possível contribuir para o desenvolvimento social, cultural e econômico da região em que a instituição de ensino será inserida.

Enquanto campo de vivências práticas os acadêmicos serão distribuídos nos espaços/cenários que contam com a parceria de instituições públicas e privadas.

As UCs participantes servirão como apoio, contextualizando os acadêmicos sobre a curricularização da extensão na graduação em saúde, as diversas formas de abordagens grupais, aspectos sociais e de saúde dos diferentes grupos focais envolvidos nas ações extensionistas, bem como, permitem a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa, enquanto dispositivos para transformação social.

O processo avaliativo do PCI será baseado na construção de relatos da experiência, em texto e vídeo, sobre as atividades desenvolvidas em campo. O acompanhamento e avaliação do aluno como protagonista da atividade de extensão

deverá estar definido em cada programa de UC, podendo incluir portfólios, vídeos das atividades realizadas, artigo, exposição com narrativas em imagens e textos, etc.

- Seminário de Enfermagem:

O Seminário de Enfermagem é um evento anual que ocorre geralmente no segundo semestre do ano e tem como objetivo ampliar a discussão sobre a formação em Enfermagem. Nesse contexto, o seminário é uma oportunidade para os estudantes aprofundarem seus conhecimentos sobre as áreas de atuação da Enfermagem, bem como discutir questões relevantes para o campo, contribuindo para uma formação mais completa e atualizada.

Com a curricularização da extensão, este evento passará a oferecer espaços para apresentações, seminários, exposições e rodas de conversa envolvendo as ações de extensão realizadas nos PCIs ao longo do curso e seus impactos na comunidade. A apresentação das ações de extensão realizadas no curso permite que os estudantes compreendam a importância do trabalho de extensão na formação acadêmica e no compromisso com a comunidade.

Quadro 1 - Programa de Integração Curricular - ações de enfermagem em diferentes contexto educacionais.

PCI	CH EXTENSÃO	FOCO	PERÍODO	CONTEXTOS DE ATIVIDADES / AÇÕES DE EXTENSÃO	UC PARTICIPANTES	CH EXTENSÃO
Programa Curricular de Integração I Enfermagem em Saúde da Criança	30	Educação Infantil	1º	Práticas educativas em creches, escolas e Unidades de Básicas de Saúde Projetos articulados aos componentes curriculares do período.	Psicologia	15
					Fundamentos de Enfermagem I	15
Programa Curricular de Integração II - Enfermagem em Saúde do Adolescente	30	Educação do Adolescente	2º	Práticas educativas na própria IES e escolas particulares e públicas Projetos articulados aos componentes curriculares do período.	Saúde Coletiva	15
					Antropologia	15
					Fundamentos de Enfermagem II	15
Programa Curricular de Integração III - Enfermagem em Saúde do Trabalhador	30	Educação do Trabalhador	3º	Práticas educativas na própria IES, escolas particulares e públicas, empresas da região. Projetos articulados aos componentes curriculares do período.	Enf em Saúde Ambiental	15
					Fundamentos de Enfermagem III	15
Programa Curricular de Integração IV - Enfermagem em Saúde da Família	30	Educação Comunitária	4º	Práticas educativas nos Postos/ Unidades de Saúde de Família, especialmente com grupos de gestantes, idosos, portadores de hipertensão e diabetes).	Saúde Pública	15
					Enfermagem em Saúde do Idoso	15
					Enfermagem em Saúde da Mulher	15
					Psicologia da Educação e da Aprendizagem	15
Programa Curricular de Integração V - Enfermagem em Unidades Hospitalares e Ambulatoriais	30	Educação Permanente	5º	Práticas educativas em Hospitais/Postos/ Ambulatórios Projetos articulados aos componentes curriculares do período.	Comunicação e Linguagem	15
					Adm. e Serviços de Enfermagem	15
Programa Curricular de					Didática Aplicada	15

Integração IV - Enfermagem para pessoas que sofrem os mecanismos de exclusão social	30	Educação de Pessoas em Situação de Exclusão Social	6º	Práticas educativas com variados grupos considerados em exclusão social. Projetos articulados aos componentes curriculares do período.	Enfermagem em Saúde Mental	15
	180					225
Semana da Enfermagem / Seminário de Enfermagem						32/16
TOTAL DE CH DE EXTENSÃO						421

Fonte: Elaboração própria.

A extensão como parte do currículo no Curso de Enfermagem da UNIFASE é uma estratégia importante para a formação de profissionais mais críticos, participativos e comprometidos com a solução de problemas sociais. A participação ativa dos docentes, discentes e comunidade, aliada aos saberes teóricos e práticos, permite que a extensão seja uma atividade relevante e efetiva, contribuindo para a formação de profissionais mais completos e comprometidos com a transformação social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENETTI, P.C.; SOUSA, A.I.; SOUZA, M.H.N. Creditação da extensão universitária nos cursos de graduação: relato de experiência. Revista Brasileira de Extensão Universitária. v.6, n.1, p.25- 32, 2015.

BRASIL. Resolução No 7, de 18 de Dezembro de 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192 Acesso em 11 de maio de 2020.

Fórum de PróReitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex). Política Nacional de Extensão Universitária. Porto Alegre: UFRGS/PróReitoria de Extensão, 2012.

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. Instituto Paulo Freire, v. 15, p. 1-18, 2017.

PEREIRA, N.F.F.; VITORINI, R.A.S. Curricularização da extensão: desafio da educação superior. *Interfaces-Revista de Extensão da UFMG*. v.7, n.1, p.01-591, 2019.

RIBEIRO, Mayra Rodrigues Fernandes; DE FREITAS MENDES, Francisco Fabiano; SILVA, Etevaldo Almeida. Curricularização da extensão em prol de uma universidade socialmente referenciada. *Revista Conexão UEPG*, v. 14, n. 3, p. 334-342, 2018.